



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso de Curso

Educação em Saúde Bucal

Formação Inicial e Continuada – Educação a Distância

Brasília - DF
2020



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.	3
2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA	4
3. OBJETIVOS DO CURSO	6
4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMAS DE ACESSO AO CURSO	6
5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO	7
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	7
7. INFRAESTRUTURA.....	9
8. PERFIL DA EQUIPE	10
9. MATRIZ CURRICULAR.....	12
10. CERTIFICAÇÃO.....	12
ANEXO I - EMENTÁRIO	13



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.

CURSO	Educação em Saúde Bucal
CARGA HORÁRIA TOTAL	300h
MODALIDADE PROPOSTA	Educação a Distância – EaD
CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal
BASE LEGAL	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 - Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Portaria nº193, de 28 de abril de 2017-DF; Guia Pronatec de Cursos FIC 4º edição (BRASIL, 2016), (Legislações pertinentes à oferta de cursos FIC).

NÍVEL/ETAPA

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde		
Itinerário Formativo		
Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC	Curso Técnico de Nível Médio	Especialização em Nível Médio
Educação em Saúde Bucal	Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal	-----
Ocupações Associadas (CBO)		
<ul style="list-style-type: none">• Professor de Nível Médio na Educação Infantil (3311);• Auxiliar em saúde bucal da estratégia de saúde da família (3224-30);• Recreador (3714-10);• Agente Comunitário de Saúde (5151-05);• Agente Indígena de Saúde (5151-25);• Cuidador em Saúde (5162-20).		



2. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Educação em Saúde Bucal, a ser desenvolvido na modalidade Educação a Distância (EaD), vinculado ao Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

No decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada é entendida como componente essencial à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O CEP-ETP possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

A partir deste curso FIC o cursista poderá adquirir competências e habilidades que lhe permitam compreender e desenvolver atividades lúdicas de saúde. Este curso possui carga horária total de 300 horas, com ênfase, como o próprio nome deixa explícito, na educação em Saúde Bucal. Outro fato importante é que esse curso integra parte da adequação do Itinerário Formativo do curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Saúde Bucal. Além disso, partindo do princípio de que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC é possível ao estudante do novo Ensino Médio acessar por meio de escolhas próprias os itinerários formativos, os quais são estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio, e que podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional.



É interessante ressaltar que o mesmo encontra-se em consonância com as ações do Programa Saúde na Escola – PSE, estratégia para a integração e a articulação permanente entre as políticas e as ações de educação e de saúde desenvolvidas nas escolas do Distrito Federal voltadas à promoção, à prevenção e à atenção à saúde dos estudantes da Educação Básica. Este curso FIC também está em conformidade com as atribuições dos agentes comunitários de saúde e agentes de saúde indígena com as ações educativas individuais e coletivas realizadas nos domicílios e na comunidade.

O presente curso FIC visa possibilitar a formação em educação para a saúde bucal aos profissionais cursistas como: Técnico de Higiene Dental vinculado as Unidades Básicas de Saúde da Família, recreadores, Agente Comunitário de Saúde, Agente Indígena de Saúde, Cuidador em Saúde, docentes, monitores ou auxiliares de sala de aula, dentre outros que atuam diretamente com população em geral, permitindo-lhes conhecer diferentes estratégias pedagógicas e materiais educativos que favoreçam a aprendizagem e estimulem a autonomia dos mesmos em relação a saúde bucal.

Vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) tem demonstrado empenho na realização de programas, projetos e ações que promovam à saúde do estudante. Dentre esses programas, consta a parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF) através do Programa de Saúde na Escola - PSE no biênio 2019-2020, objetivando a realização conjunta de 12 (doze) ações voltadas à promoção, à prevenção e à atenção à saúde dos estudantes da Educação Básica. A sétima ação refere-se a “Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor”, cabendo aos professores colaborar na educação em saúde bucal voltada aos escolares. Contudo, desconhecemos uma formação específica em saúde bucal e principalmente para os profissionais da educação.

Apesar de o referido Curso FIC Educação em Saúde Bucal não constar no Guia Pronatec de Cursos FIC e no CBO, o mesmo trata da formação de pessoas que trabalham diretamente com crianças e jovens em idade escolar, adultos e idosos, como professores e, ou monitores de creche, de centros infantis, escolas do setor público e, ou privado, agentes comunitários de saúde, agentes de saúde



indígena, cuidadores em saúde, recreadores, dentre outros que atuam diretamente com as linhas de cuidado em saúde.

Este documento apresenta a proposta do curso em concordância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Diante do exposto, verifica-se que o CEP-ETP, a partir do curso Educação em Saúde Bucal, oportuniza ao estudante cursista, em seu itinerário formativo conhecimentos e habilidades que poderão ser utilizados em outros cursos técnicos de nível médio caso seja de interesse em avançar nos estudos.

Neste sentido, o curso FIC de Educação em Saúde Bucal é uma resposta do CEP-ETP aos anseios da comunidade geral e escolar quanto a formação em educação em saúde reunindo em sua proposta educação e saúde visando colaborar no processo de emancipação dos sujeitos e construção da cidadania dos envolvidos.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

- Possibilitar ao cursista qualificação profissional para atuar como agente formador de educação em saúde bucal na comunidade escolar.

3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver competências e habilidades para o controle de fatores de risco comuns à saúde bucal;
- Apresentar as principais técnicas de educação em saúde bucal para a comunidade escolar;
- Desenvolver diferentes materiais lúdicos em saúde bucal que possam ser utilizados na rotina diária de sala de aula;
- Elaborar um plano de implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal na escola.

4. REQUISITOS PARA INGRESSO E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O curso de Educação em Saúde Bucal é destinado a profissionais da educação como: docentes, monitores ou auxiliares de sala de aula, dentre outros,



com idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental II completo, preferencialmente já ter cursado Ensino Médio ou estar cursando.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, conforme processos seletivos serão efetuadas conforme cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

5. PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com as estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta UE, onde será feita a análise pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.

O concluinte do curso de Educação em Saúde Bucal estará capacitado a atuar em situações que envolvam a elaboração, construção, implantação e avaliação de atividades lúdicas em saúde bucal no ambiente escolar.

Do ponto de vista das possibilidades de inserção do egresso no setor produtivo, o mesmo poderá atuar profissionalmente nos seguintes locais e ambientes de trabalho:

- Creches da rede pública e privada, ou ainda conveniadas;
- Escolas de Educação Básica da rede pública e privada de educação.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas



em saúde odontológica, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, dentre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no Plano de Ensino do componente curricular e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, do docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O Plano de Ensino do componente curricular deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo da formação que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e descrito na proposta pedagógica da instituição de ensino, com a participação da comunidade escolar, visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido na Tabela 01.

Tabela 01. Definição das menções conceituais quanto ao alcance dos objetivos de aprendizagem dos estudantes.

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências e habilidades requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	NÃO APTO	O estudante não desenvolveu as competências e habilidades requeridas.



7. INFRAESTRUTURA

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

Do total das dependências do CEP-ETP, serão utilizadas para o referido curso Laboratório de Microbiologia, o Laboratório de Informática, o Laboratório específico para Saúde Bucal, este último consta de 02 consultórios odontológicos, 01 central esterilização, 01 sala de reuniões e 01 depósito de bens e insumos. Também serão utilizadas a biblioteca (01), a sala de mecanografia (01), 02 salas de aula, a sala de professores (01), a sala de coordenação pedagógica (01), a secretaria escolar, a direção da UE.

Tabela 02. Especificação dos equipamentos e insumos necessários ao desenvolvimento do curso

Quant.	Especificação
03	Amalgador de cápsula com microprocessador
23	Aparelho de ar condicionado
01	Aparelho de Raio X
02	Armário aço 2 portas de vidro
02	Armário aço tipo guarda roupa
02	Arquivo de aço 4 gavetas
01	Autoclave odontológico
01	Autoclave para esterilização a vapor
01	Autoclave vertical
01	Balança analógica
01	Balança de precisão para pesar pequenos objetos
01	Balança digital
01	Banho Maria
02	Bebedouro
01	Botijão de gás 13kg
20	Cadeira giratória
04	Cadeira giratória sem braço
02	Cadeira Odontológica
02	Cadeira para professor
60	Carteira escolar com braço
02	Compressor isento de óleo



01	Crânio demonstrativo
02	Desenvolvimento da dentição
01	Destilador de água.
01	Divisor de canais
01	Estufa Digital bacteriológica
01	Filmadora
02	Fotopolimerizador partida gradual digital
01	Geladeira tipo doméstica
03	Impressora multifuncional Laser
05	Jogo de instrumentais de uso odontológico
02	Kit acadêmico de canetas odontológicas
02	Manequim de simulação para higiene bucal
01	Máquina copiadora
02	Mesa de reunião para 10 pessoas
15	Mesa para microcomputador
02	Metade inferior á mandíbula
02	Metade Inferior à mandíbula avançada.
35	Microcomputador – Pentium
01	Microcomputador 2,4 Intel, M.B.
01	Microcomputador Intel Pentium
01	Microfone sem fio
20	Microscópio biológico binocular
01	Microscópio elétrico
01	Microscópio eletrônico com objetivas
03	Mocho com elevação a gás.
01	Modelo de cabeça tamanho natural
02	Modelo de língua
01	Musculatura da cabeça e pescoço
03	Nobreak
02	Removedor de tártaro com jato de bicarbonato
01	Tela de projeção
05	Televisor 32 polegadas

8. PERFIL DA EQUIPE

Encontra-se à disposição do CEP-ETP docentes com as habilitações necessárias para realização das atividades pedagógicas e demais trabalhos que



envolvem o processo de formação dos estudantes dos cursos Técnicos de Nível Médio e de Formação Inicial e Continuada.

Especificamente para o referido curso serão necessários docentes com as habilitações descritas abaixo.

Componente Curricular	Habilitação do Professor
Ambientação em Educação a Distância.	Informática, Informática na Educação, Informática para a Educação Profissional ou com qualquer outra habilitação, porém com formação e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Letramento Digital	Informática, Informática na Educação, Informática para a Educação Profissional ou com qualquer outra habilitação, porém com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Português Aplicado à Saúde.	Língua Portuguesa, Letras com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i>
Microbiologia/Parasitologia.	Biologia, Ciências Biológicas, Microbiologia ou Biomedicina com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Cuidados Essenciais em Saúde Bucal.	Odontologia com Programa Especial de Licenciatura (PEL), com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Produção de Material Lúdico em Saúde Bucal.	Odontologia com Programa Especial de Licenciatura (PEL), com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .
Projeto de Implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal na Escola.	Odontologia com Programa Especial de Licenciatura (PEL), com formação comprovada e atuação na Educação a Distância e, ou plataforma <i>Moodle</i> .



9. MATRIZ CURRICULAR

Módulo (Núcleo)		Componentes Curriculares	Carga Horária Total (h/a)
Comum		Ambientação em Educação a Distância	40h
		Letramento Digital	18h
		Português Aplicado à Saúde	28h
		Microbiologia/ Parasitologia	54h
		Total de Carga horária (h) do Módulo Comum	140h
Profissionalizante		Cuidados Essenciais em Saúde Bucal	60h
		Produção de Material Lúdico em Saúde Bucal	60h
		Projeto de Implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal na Escola	40h
		Total de Carga Horária (h) do Módulo Profissionalizante	160h
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (horas)	300h

10. CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional em Educação em Saúde Bucal.



ANEXO I – EMENTÁRIO

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	40 horas
Objetivos Instruir o estudante sobre o funcionamento da modalidade Educação a Distância, conceitos, modelos e plataformas. Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem na Educação a Distância. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Bibliografia: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância . 2014.	

Componente Curricular	Letramento Digital (LD)
Carga Horária	18 horas
Objetivos Capacitar o estudante para utilizar o computador em suas funções básicas e aplicadas às atividades de trabalho como editor de textos e planilhas simples. Conhecer a importância da informática para a comunicação contemporânea; Compreender da utilização contextualizada das Tecnologias da Informação; Comunicação (TIC) nas situações do cotidiano da/do de trabalho; Apresentar instruções de operação, segurança e cuidado das máquinas; Capacitar para utilização da internet às atividades de formação e de trabalho.	
Ementa	



Fundamentos dos sistemas operacionais (Windows e Linux) para microcomputadores, redes e Internet;
Utilização de hardware e software desde as práticas básicas até as práticas relacionadas à profissão de Auxiliar de Laboratório de Saúde;
Gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet;
Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo.

Bibliografia:

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.
VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier. Rio de Janeiro: 2011.
COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Componente Curricular	Português Aplicado à Saúde (PAS)
Carga Horária	28 horas
Objetivos	Reforçar a compreensão de textos, observando os fatores de textualidade: clareza, informalidade, objetividade, coesão, coerência, concisão e adequação; Elaborar textos descritivos, narrativos e argumentativos, observando as normas gramaticais.
Ementa	Interpretação de textos retratados em imagens ou palavras; Leitura e interpretação de artigos científicos e textos na área de saúde; Produção de textos, resumos e resenhas dos textos lidos; Produção de relatórios das atividades diárias em serviços de saúde; Revisão dos aspectos gramaticais trabalhados dentro dos textos; Organização e estruturação de texto em parágrafos. Fomentar o uso da norma técnica no âmbito laboral.
Bibliografia:	BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão, Liberdade . São Paulo: Ática, 1985. Koch, I.G.V. & Travaglia, L.C. Texto e coerência . São Paulo: Cortez, 1989; Koch, Paulo: Contexto, 1990. MARQUESI, S. C. A organização do texto descritivo em língua portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. SILVA, Sergio Nogueira Duarte. O português do dia-a-dia . Rio de Janeiro: Rocco, 2004.



Componente Curricular	Microbiologia/parasitologia (MP)
Carga Horária	54 horas
Objetivos Realizar estudos e pesquisas sobre micro-organismos que prejudicam a saúde, observando os agentes etiológicos e as doenças que causam; Diferenciar as principais patologias dentre os ramos da microbiologia e parasitologia; Promover meios para evitar as infecções.	
Ementa Classificação dos seres vivos nos reinos; Nomenclatura binomial; Classificação de parasitologia e microbiologia; Conceituação de micro-organismos; Conceituação de imunidade ativa e passiva; Conceituação e diferenciação de soros e vacinas; Morfologia e fisiologia dos vírus; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por vírus; Morfologia e fisiologia das bactérias; Principais patologias causadas por bactérias; Bactérias via método gram; Morfologia, citologia e fisiologia dos rickettsias e micoplasmas; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por rickettsias e micoplasmas; Morfologia, citologia e fisiologia dos protozoários; Principais patologias causadas por protozoários; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por protozoários; Citologia, morfologia e fisiologia dos helmintos; Principais patologias causadas por helmintos; Hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por helmintos; Morfologia, citologia e fisiologia dos fungos; Principais patologias causadas por fungos; Evolução das doenças; Métodos caseiros como formas de tratamentos para algumas parasitoses.	
Bibliografia: MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock . 12. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160 p. PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações . Tradução de Sueli Yamada, Tania Ueda Nakamura, Benedito Prado Dias Filho. Revisão técnica de Celso Vataru Nakamura . São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p. 1 v. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia . 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.	



Componente Curricular	Cuidados Essenciais em Saúde Bucal
Carga Horária	60 horas
Objetivos Apresentar as principais técnicas de comunicação em saúde bucal e motivação para a autoestima e o autocuidado; Explicar as principais técnicas de educação em saúde bucal em comunidades das diferentes linhas de cuidado em saúde.; Desenvolver competências e habilidades para o controle de fatores de risco comuns à saúde bucal; Sensibilizar e instrumentalizar os sujeitos para que se engajem em ações de cuidado à saúde bucal.	
Ementa Técnicas de comunicação em saúde bucal e motivação para a auto-estima e o autocuidado; Higiene e educação; Promoção da higiene bucal junto aos diferentes públicos das linhas de cuidado em saúde.; Promoção da alimentação saudável para os públicos das diferentes linhas de cuidado em saúde.; Prevenção ao uso de álcool, tabagismo e outras drogas; Promoção da higiene bucal para agentes multiplicadores; Principais Agravos em Saúde Bucal.	
Bibliografia: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Mo692 Módulo 12: higiene, segurança e educação. / Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade– Brasília: Universidade de Brasília, 2008. 75 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p.	

Componente Curricular	Produção de Material Lúdico em Saúde Bucal
Carga Horária	60 horas
Objetivos Conhecer as principais estratégias lúdicas em saúde bucal; Elaborar diferentes materiais lúdicos em saúde Bucal que possam ser utilizados na rotina diária da comunidade ou unidade de trabalho;	



Elaborar um material lúdico a ser desenvolvido na comunidade envolvida;
Elaborar um plano de implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal na comunidade ou ambiente de trabalho.

Ementa

Programação básica de educação em saúde bucal;
Objetivos gerais das ações educativas em saúde bucal;
Estratégias lúdicas de educação para saúde;
Princípios básicos para seleção e elaboração de materiais educativos em saúde bucal;
Tipos de Materiais Lúdicos em Saúde Bucal;
Elaboração de Jogos Educativos.

Bibliografia:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf
FALKENBERG, B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. Saúde Coletiva**. v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000300847&script=sci_abstract
KARKOW, Ana Kátia et al. **Orientações para a produção de materiais didáticos do Núcleo de Tecnologia Educacional/UFSM** [recurso eletrônico] / – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, UAB, 2018.
SESC. DN. DPD **Manual técnico de educação em saúde bucal** / Claudia Márcia Santos Barros, coordenador. – Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2007. 132p. il.; 29 cm.

Componente Curricular	Projeto de implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal
Carga Horária	40 horas
Objetivos	Desenvolver competências e habilidades organizacionais de atividades lúdicas em saúde; Elaborar um plano de implantação das Atividades Lúdicas em Saúde Bucal na comunidade ou unidade de trabalho que o cursista estiver inserido; Contribuir para a implantação, acompanhamento e avaliação das atividades lúdicas em saúde bucal,
Ementa	Atribuições do cursista de Educação Lúdica em Saúde Bucal para trabalho com educação em saúde bucal; Elaboração de um plano de ação estratégico comunitário ou institucional;



Organização das atividades lúdicas em saúde bucal;
Programação de atividades lúdicas em saúde bucal;
Implantação das atividades lúdicas em saúde bucal;
Processo de acompanhamento e avaliação das atividades lúdicas em saúde bucal.

Bibliografia:

BARRETO, R. A., CARDOSO, M. A., CORRÊA, M. S. N. P. **Humanização do Atendimento Odontopediátrico: A Arte de uma Renovação**. In: Corrêa, Maria Salete Nahás Pires. Conduta clínica e psicológica na odontopediatria. 2. Ed. São Paulo: Livraria Santos e Editora. 2013.

COTA, A. L. S.; DE ASSUNÇÃO COSTA, B. J. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Saúde e Pesquisa ISSN 2176-9206**, v. 10, n. 2, p. 365-371, 2017.

OLIVEIRA, J. C. C. Atividades lúdicas na Odontopediatria: uma breve revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 71, n. 1, p. 103, 2014.

SESC. D. N. D. P. D. **Manual técnico de educação em saúde bucal** / Claudia Márcia Santos Barros, coordenador. – Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2007. 132p. il.; 29 cm.